

Doze Essências para se viver bem

~ POR ÚLTIMO... ~



Com satisfação, estamos neste mês terminando as “Doze Essências para se viver bem”.

Desde dezembro de 2009, divididas em 11 etapas, estudamos o budismo básico: “Todas as coisas são transitórias; Nada tem um ego; Nirvana é paz espiritual – Tudo é sofrimento; As quatro nobres verdades; Doação; Moralidade; Paciência; Perseverança; Meditação; Sabedoria; A lei das doze causas”.

Existe alguma palavra ou ensinamento que ficou marcado dentro dos senhores?

Para mim, recentemente, aconteceu algo que me fez sentir muito o ensinamento “Todas as coisas são transitórias”.

Tive oportunidade de me encontrar, passado considerável tempo, com um primo com quem

eu brincava muito quando criança. Entretanto, senti a dificuldade de poder me comunicar com ele como antigamente. Isso porque nos encontrávamos só uma a duas vezes ao ano e também por ele ter superado diversos problemas, seus valores e sua personalidade haviam se modificado. Ele havia crescido, e eu não compreendia isso, ou talvez não quisesse compreender. Isso me deixou um pouco triste – o que significa que eu não tinha consciência da transitoriedade dos eventos em nossa vida.

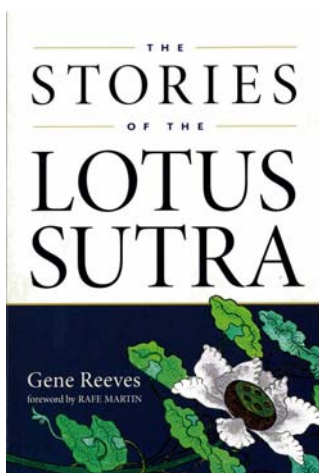
Ouvimos frequentemente dizer de casos de inimizade provindos de falta de comunicação. Acontecem até casos de rompimento de relações entre pais e filhos. Dizem que quanto mais próxima a pessoa, a situação se torna mais difícil, mas se queremos viver a vida juntos, com alegria e felicidade, não podemos nos omitir. Entendi a importância de se dar valor ao momento presente no relacionamento com a pessoa que está à sua frente e de me tornar alguém que possa compreender as mudanças das pessoas. Compreendi que o ensinamento “Todas as coisas são transitórias” estava me mostrando tudo isto.

A todos que estiveram juntos comigo durante todo este ano, o meu sincero agradecimento.

12 Essentials for Good Living

COMUNICADO DE LANÇAMENTO DO LIVRO “As Histórias do Sutra de Lótus” em inglês

Special Topics



Foi publicado, pela editora americana *Wisdom Publications*, o livro com o título “As Histórias do Sutra de Lótus”. O escritor é o consultor internacional da Risho Kosei-kai, o Doutor Gene Reeves. O conteúdo do livro é a interpretação em linguagem acessível, segundo o Doutor Reeves, do Sutra de Lótus.

“Como adquirir o livro”

Através do *homepage* da editora *Wisdom Publications*:

<http://www.wisdompubs.org/index.lasso>, ou pelo *site* de vendas da *Amazon*.

Os residentes nos Estados Unidos poderão adquiri-lo na livraria mais próxima.

Não deixem de adquirir!

APRECIAR O ENCONTRO

Presidente da Risho Kossei-kai **Nichiko Niwano**

Aceitar com gratidão

Nós, japoneses, normalmente falamos muito “*Okaguessama*” (graças a Deus), mas poder dizer isso de coração não será a maior felicidade?

Quando não se pode evitar dizer “Graças a Deus” dentro de uma alegria imensa ou uma real satisfação, dentro da própria felicidade, podemos dizer que isso é também uma situação de libertação.

A propósito, não existe ninguém que vive com a própria e única força. Recebemos a graça de muitas coisas, e somos motivados a viver, como Shakyamuni Buda nos elucidou com o conceito da causa e condição. Assim como está escrito na escritura budista, “dois pés de cana ficam em pé apoiando-se um no outro. Se retirar um dos pés, o outro pé de cana irá cair”. Neste mundo, não há nada que exista só (causa). É a Verdade (Lei da Verdade) de que tudo existe a partir da relação com o outro (condição).

Refletindo esta lei da causa e condição, e dando importância à condição que encontramos, poderemos passar todos os dias com alegria e plenitude. Compreendendo profundamente aquilo que nos apóia, todos se sentirão gratos. Creio que aquele que consegue aceitar a condição tal como ela surge, é uma pessoa feliz que despertou para a Verdade, a qual é importante para se poder viver.

Como a mãe que dá amor esquecendo-se de si própria

Mesmo que se fale em apreciar a condição, dentro das muitas condições que encontramos no dia-a-dia, o que e como devemos concretamente fazer?

No meu caso, acho importante, por exemplo, voltar os olhos para a condição da família, a qual normalmente achamos o óbvio, principalmente nos



dias atuais, em que ouvimos seguidamente casos tristes de maltratos, de crueldade de pais em relação aos filhos. Quando ouço esses casos e me vejo, consigo enxergar como estou sendo motivado a viver por condições gratificantes. Mesmo levando uma vida comum, podemos entender que poder viver os dias com segurança, em contato com várias condições, é como se fosse um milagre. Se apreciarmos desta forma a condição, com gratidão, poderemos sentir que

podemos ser uma boa condição para as pessoas próximas a nós.

O sofrimento ou acontecimentos tristes, à primeira vista parecem ser condições ruins, mas dependendo de como apreciá-los, poderão desenvolver boas condições.

O mestre Ikkyu disse: “Não jogue o caqui que amarra a boca, achando ser ruim. Veja, ele pode se tornar doce colocando-o para secar.” Eu também, quando criança, logo jogava o caqui que amarrava a boca, depois de mordê-lo, e o caqui a que me refiro aqui é a má condição que normalmente é difícil de se aceitar. Dependendo da sabedoria, é possível transformá-la em uma boa condição.

De acordo com a condição, a vida vai se construindo e se transformando muito. Isso não depende do fenômeno que surgiu à nossa frente. O poema do mestre nos ensina que tudo depende de como aceitar a condição que nos foi oferecida.

Não há nenhuma condição que seja inútil. Se for apreciada com profundidade, ela se torna um nutriente. Ao apreciar o sofrimento sem evitá-lo, ele será a “semente da tranquilidade” e logo se esclarecerá o que é a verdadeira felicidade.

Assim como um pioneiro conseguiu fazer do caqui que amarra a boca um caqui seco e doce, quando nos deparamos com o sofrimento é que procuramos o caminho para nos livrarmos dele. Procuramos um modo de viver que se direciona ao desejo dos deuses e budas. Portanto, pode-se dizer que é no sofrimento que as pessoas são guiadas para o caminho da iluminação; então o sofrimento é uma boa condição.

É importante para o ser humano estar sempre tendo contato com condições preciosas. Felizmente, graças ao Mestre Fundador e à Co-fundadora, nós já encontramos o ensinamento de Buda e conhecemos a alegria de viver em paz.

Este mês é o mês do nascimento do Mestre Fundador, e nesse sentido, dando importância a cada condição próxima a nós, desejamos nos tornar uma boa condição para as pessoas que estão dentro de um sofrimento ou se sentem solitárias. Essa será a nossa importante prática que se ligará à retribuição e gratidão ao nosso Mestre.

“Koossei” –novembro de 2010



In the Footsteps of the Founder

— KAISO-SAMA NI NARAITE —

Próxima presidente designada da Risho Kossei-kai **Kosho Niwano**

Estaremos selecionando e publicando uma parte do livro “Aprendendo da sabedoria do Mestre Fundador”, de autoria da próxima presidente designada Kosho Niwano, lançado no dia 5 de março de 2008. A parte em negrito se refere a manuscritos ou palestras proferidas pelo Mestre Fundador.

O encontro é tudo: Cultivando a nossa alma e a nossa mente

O ensinamento do Sutra de Lótus se condensa no encontro, e nos fala para fazer dele o nosso tesouro. O conceito de causa e a condição também fala sobre o encontro. O desejo de Buda é fazer do nosso encontro e contato com uma pessoa, um momento maravilhoso.

(*‘Tadahitasurani’* pág.84)

O Mestre Fundador Nikkyo Niwano nos orientou que “Os encontros significam tudo na vida. Tudo se origina do conceito de dependência”. Ele disse também que “Este encontro é verdadeiramente de extrema importância”.

Durante uma viagem a trabalho no Japão, dentro de um trem-bala, o Mestre Fundador havia ido à toailete e demorou um tempo razoável para voltar. O seu secretário ficou preocupado e, quando o Mestre Fundador voltou, perguntou-lhe se estava tudo bem. O Mestre Fundador respondeu: “É que o banheiro estava sujo, e fiquei limpando um pouco”.

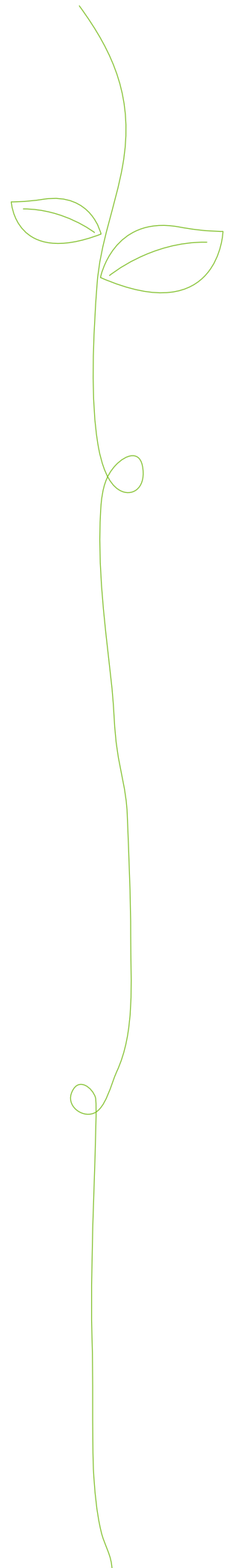
Esta não é uma história contada para se transmitir a moralidade, de fazer a limpeza quando a toailete estiver suja. Pelo fato de o secretário ter estado lá e ter visto a postura do Mestre Fundador é que pudemos saber dessa história. E, depois disso, o Mestre Fundador jamais mencionou a respeito, dizendo: “Até eu limpo a toailete do trem-bala, então vocês também devem, pelo menos em suas funções na igreja, deixar limpo o local que utilizam”.

Mesmo que eu deseje que todos sejam felizes e reze para a felicidade de todos, não posso oferecer felicidade. (...) A sua felicidade presente não é algo que eu ofereci. É a alegria e o bem-estar que você conseguiu através de seu próprio esforço e treinamento contínuo de fé, e resulta do princípio de causalidade contido no ensinamento de Buda.

(*“Hoosen”* vol.3 pág.356)

Se fossemos nós, o que faríamos em situação semelhante? Provavelmente consideraríamos a toailete suja como uma situação desagradável (uma má condição), fecharíamos a porta de imediato e procuraríamos por uma outra toailete. Se a outra estivesse ocupada, iríamos procurar uma outra num outro vagão, andaríamos até encontrar uma limpa.

Entretanto, para o Mestre Fundador, ter encontrado tal situação foi meramente uma oportunidade de fazer uma boa ação, “para que a



próxima pessoa pudesse usá-la com prazer". Pelo fato de a toailete estar suja, foi possível realizar uma boa ação. Quando encontramos uma situação desagradável, podemos transformá-la em uma situação positiva. Este é o significado de fazer de cada encontro o seu tesouro, e seja em qualquer situação, cultivar a nossa alma e a nossa mente. Fazendo isso naturalmente, estaremos fazendo a prática de bodhisattva, de poder beneficiar o próximo.

Quando você reverencia a pessoa que está próxima, - e quando faz o que puder para o bem da sociedade – mutuamente se conectam através da causa e condição positivas. Baseado nesse modo de pensar, tanto a pessoa que encontrar, como a outra que vier a seguir, acharão essa associação agradável, e suas almas se tornarão extremamente tranquilas.

(“Gudoo” – dezembro de 1976)

Só você pode cultivar sua própria alma. Mesmo que desejemos ser felizes, não podemos alcançar a felicidade sozinhos; precisamos nos encontrar e nos relacionar com outras pessoas. Mesmo que fiquemos quietos, não podemos cultivar nossa alma, nem sentir alegria. Quando você se encontra e se relaciona com outras pessoas, sua alma se move e surgem a matéria prima e a oportunidade de cultivar a sua alma. A sua alma será cultivada ao tratar assuntos que surgem à sua frente, através dos acontecimentos tanto alegres quanto tristes.

Por exemplo, mesmo que encontre pessoas que você ache problemáticas, mas que gostaria de fazê-las felizes, essa será a oportunidade de cultivar a sua própria alma.

O Mestre Fundador disse: “Na sociedade em que vivemos, não existem pessoas que já nasceram boas e outras que já nasceram más. Se o encontro com elas for positivo, elas se tornarão boas pessoas, e se o encontro com elas for negativo, elas se tornarão más pessoas. Esse é o ponto de vista do budismo.”

Certo dia, o Mestre Fundador, em visita aos Centros do Dharma, estava a caminho de um dos centros em Tóquio. Era seu costume chegar ao compromisso cinco minutos mais cedo, mas, nesse dia, ficou preso no trânsito e chegou trinta minutos atrasado. Os membros, que estavam a princípio felizes, esperando a sua chegada, começaram a ficar intranquilos com a espera e preocupados com o que poderia ter acontecido.

O motorista do Mestre Fundador estava ainda mais constrangido, cheio de preocupação.

Quando o Mestre Fundador chegou, cumprimentou todos com um grande sorriso e disse: “Hoje foi um dia gratificante! Compreendi o sacrifício de todos quando se deslocam ao Grande Salão Sagrado.”

Ouvindo isso, todos se sentiram imediatamente relaxados e felizes. Eles foram salvos. O atraso não havia sido falta de ninguém; ninguém seria criticado, e tudo havia se tornado positivo.

Quando se percebe o trabalho de Buda em cada encontro ou acontecimento, tudo se torna positivo. Sempre que procurarmos Buda, estaremos cultivando os campos da nossa alma e da nossa mente.

Posso elucidar o ensinamento quanto eu desejar, mas se não houver pessoas me ouvindo, se não puder ter os fiéis perto de mim, de nada valerá o meu esforço. Posso ter o posto de Presidente porque encontrei o ensinamento, pessoas maravilhosas estão se formando, os membros vão sendo salvos e existem pessoas que me apóiam. Não significa que eu tenha virtudes. Apenas recebi de Buda a virtude de possuir maravilhosos membros.

(“Tada Hitasurani” pág. 87)

Todos os dias, nos deparamos com uma variedade de fatos. Encontramos também várias pessoas. Ao acontecer o encontro, nossa alma se move. Se, nessa hora, pudermos, tal como o Mestre Fundador, expressar nosso sentimento com carinho, estaremos cultivando nossa

Rev. Kosho Niwano

Nasceu em Tóquio, como primogênita do Mestre Presidente Nichiko Niwano. Formada em Direito pela Universidade Gakushuin, estudou o curso regular no Seminário Gakurin, sistema de treinamento de líderes da Risho Kosei-kai. Atualmente, enquanto trabalha na investigação do Sutra do Lótus, empenha-se às palestras em eventos principais da entidade e a atividades de cooperação religiosa dentro e fora do Japão; continua sua prática como próxima presidente designada. Casada com o Rev. Munehiro, eles têm um filho e três filhas.



alma.

Não somente nós, mas também as pessoas à nossa volta podem alcançar a budeidade e encontrar a felicidade. Entretanto, quem vai cultivar a alma é você mesmo. É a sua alma. Se a sua alma for cultivada, naturalmente surgirão palavras amáveis e conseqüentemente amáveis ações.

Quando olhar os outros com carinho e aceitá-los da maneira como são, estará cultivando os campos da alma e da mente. Não será este o caminho apropriado para se receber e dar continuidade ao legado do Mestre Fundador?

O “encontro” é uma coisa gratificante. Dar valor às pessoas que encontramos, não importa onde ou quando, não será este o caminho de vida que aprendemos do princípio da causa? (...) Não sabemos quantos anos mais viveremos, portanto creio que devemos viver todos os dias dando o melhor de nós, valorizando o “encontro” com as pessoas.

(“Jornal *Koosē*”, 7/09/1973)



TRANSMITIR A MARAVILHA DO ENSINAMENTO A MAIOR NÚMERO DE PESSOAS

Regional de Ulaanbaatar, Mongólia
Gangaa Enkhbold



Aos 37 anos, numa certa reunião, onde me encontrei com a coordenadora Shuger Zorigmaa, houve a oportunidade de conhecer a Risho Kosei-kai. Por um lado, exerço o cargo de presidente da Associação Mongólia-Estados Unidos, e também sou psicólogo, e tinha então muito interesse na questão “sentimento”. Depois disso, encontrei-me algumas vezes com a coordenadora Zorigmaa e, ouvindo a respeito dos ensinamentos “Em primeiro lugar o próximo” e “Todos possuem uma natureza búdica”, fiquei muito impressionado. Comecei então a frequentar a Regional, a recitar o Sutra e estudar o budismo.



E ao estudar o ensinamento da Kosei-kai, fui tomado por um sentimento de querer transmitir o ensinamento às pessoas. Já havia até então transmitido a cerca de 60 pessoas, e dentre elas, 10 se tornaram membros. Ao transmitir o ensinamento às pessoas, minha própria fé se aprofundou e consegui então ter gratidão a todas as pessoas e coisas que me motivam ter vida.

Dentre as pessoas que pude guiar para a fé, existe uma que tem a seguinte história: Ele é amigo da época de estudante, e normalmente a sua atitude é de arrogância e não ouve jamais o que as pessoas falam. Essa conduta fazia-o chocar-se frequentemente com as pessoas. Preocupado, desejei que ele pudesse ser salvo pelo ensinamento da Kosei-kai.



Fui ao seu encontro. Queria ouvir o sentimento dele e saber por que ele não podia evitar ser daquele jeito. Ouvindo a sua história, compreendi que ele tinha ainda guardado dentro de si, desde a sua infância, as marcas da separação conjugal dos pais. Aproximei-me do seu sentimento e transmitindo o ensinamento da Kosei-kai, ele pouco a pouco foi se apercebendo dos seus valores e da natureza búdica, e me disse: “Meus pais se separaram, mas tenho gratidão por eles terem me dado a vida”. A partir de então, sua personalidade se transformou assustadoramente. Atualmente sinto muita felicidade em podermos juntos realizar a prática.

É pronunciado o desenvolvimento econômico da Mongólia, mas, ao mesmo tempo, tem surgido problemas do sentimento como “descrença nas pessoas” e “desavenças familiares”. A Mongólia é em sua base um país budista, e acredito que existam muitas pessoas que queiram estudar o budismo. O meu desejo é transmitir o ensinamento e ser útil para a salvação das pessoas.

De “Yakushin” – Informativo de disseminação do exterior – março de 2009

Quando queremos argumentar, acabamos machucando o próximo. Para nos proteger, precisamos de uma arma, e somos livres para possuí-la. Argumentamos que para se obter lucro não se pode escolher meios. E parece existirem pessoas que pensam definitivamente que podem ter esse tipo de liberdade. Na realidade existem pessoas que praticam isso com naturalidade.

Com certeza os senhores pensam que esse tipo de liberdade jamais é permitido. Entretanto, se me perguntarem então até que ponto existe a liberdade, será que não chegamos à conclusão de que não é possível se traçar uma linha precisa?

Creio que o que decide se “isso não deve ser feito como ser humano” é a voz da natureza búdica que existe dentro de nós. Pelo modo ocidental, pode-se dizer ser um pedido da razão pura que é inerente às pessoas.

A sociedade liberal da atualidade, se não voltar os ouvidos para o chamado dessa voz da natureza búdica interna, não poderá conservar a disciplina. Pode-se dizer que o objetivo de guiarmos as pessoas para a fé seja apenas isso, de voltar o ouvido para a voz desta natureza búdica.

pág.84-85 (Kaiso Zuikan 4)

*** Column ***

Foi realizada no dia 4 de outubro, em Nova Iorque, a cerimônia de encerramento da campanha “DESARME-SE”. A partir do seu anúncio, passaram-se 10 meses, e foram adquiridas mais de vinte milhões de assinaturas. A líder do IYC (Comitê Internacional de Jovens), Stellamaris Mulaeh disse: “Isto é um milagre, e ao mesmo tempo sinto profundamente o peso da responsabilidade à qual fomos incumbidos.”

Realmente, vinte milhões de assinaturas são um milagre, e os jovens das igrejas do exterior também foram incansáveis. Quero expressar o meu profundo agradecimento como diretor da Matriz Internacional de Disseminação: “Muito

obrigado!”. O dia 4 de outubro é o dia da Cerimônia de Falecimento do Mestre Fundador. O Mestre Fundador deve ter ficado muito feliz com esta brilhante proeza. Parece ouvirmos suas palavras: “Fizeram muito bem! Se alguém não começar, não acontece nada!”. A Reverenda Kosho Niwano, na Cerimônia de encerramento, disse: “Se quisermos verdadeiramente transformar o mundo, é importante que cada um de nós se aperceba da força que possui a ação da imparcialidade. É particularmente uma importante verdade para o nosso movimento de Paz. É chegado o momento de despertarmos para a natureza búdica, tornando-nos bodhisattvas, e de iniciarmos o movimento.

(Kotaro Suzuki)

Risho Kossei-kai

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríptico Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.



SHAN-ZAI de novembro 2010 (Vol.62)

[edição] Risho Kossei-kai - Sede de Disseminação Internacional

editor-responsável: Rev. Kotaro SUZUKI editor-chefe: Sra. Shiko MATSUOKA apoio editorial: Sra. Chika IKEBUCHI, Sra. Akiko IMAFUJI, Sra. Yukino KUDO e Sra. Kaoru SAITO

*Esta edição possui versões em japonês, inglês, chinês, português e tailandês. Dependendo da edição, outras línguas também poderão ser editadas. *Em havendo opiniões, sugestões ou dúvidas, poderão contatar através dos endereços mencionados acima. *Para segunda utilização, favor informar à Sede de Disseminação Internacional. URL da RKK do Brasil: <http://www.rkk.org.br>

Rissho Kosei-kai Overseas' Dharma Centers

2010

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@buddhistcenter-rkina.org http://www.buddhistcenter-rkina.org

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay
2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
www.rkina.org/tampabay

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@mail.rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center
1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4625

Rissho Kosei-kai Kona Branch
73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96750, U.S.A.
Tel & Fax: 1-808-325-0015

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rk-la.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio
6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: tozuna48@yahoo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Denver

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-5569
e-mail: rkksf@sbcglobal.net

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center
28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle
851 N San Mateo Dr, San Mateo, CA 94401, U.S.A.

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami3370@hotmail.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls
724 Main St. Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver
4340 E Kentucky Ave #345 Glendale CO 80234, U.S.A.
Tel: 1-303-319-2765 Fax: 1-720-876-4534

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton
446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: hiromi_mat@yahoo.com http://www.rkk.org.br

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes
Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No.10 Hengyang Road, Zhongzheng District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No.19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilong

Rissho Kosei-kai of Tainan

No.45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No.4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic
of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar, Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

1-72 Amyrskaya Street, Yuzhno-Sakhalinsk
693000, the Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-43-78-56

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 *Fax:* 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK**Rissho Kosei-kai of Venezia**

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy
Tel: Contact to *Rissho Kosei-kai (Geneva)*

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France
Tel: Contact to *Rissho Kosei-kai (Geneva)*

Rissho Kosei-kai of Sydney**Rissho Kosei-kai of Singapore****International Buddhist Congregation (IBC)**

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 *Fax:* 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp <http://www.ibt-rk.org/>

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel/Fax: 880-31-2850238

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dahka Cand.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka
Tel: 94-11-2826367 *Fax:* 94-11-4205632

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

"Suwisal" Bataganwila, Imaduwa, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division**Delhi Dharma Center**

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Other Groups**Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai**

114, Nanshi Si Road, Zenruzhen, Putuo-qu, Shanghai, China